



A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

Flávia da Cruz Carneiro ¹
Bruno Thayguara de Oliveira Ribeiro ²

RESUMO

O estudo visa inserir a comunicação alternativa e ampliada na Escola Especial Municipal Maria Montessori, com alunos que apresentam deficiências múltiplas. O objetivo foi verificar a eficácia e continuidade do trabalho, comparando o ano de 2019, onde não foi desenvolvido efetivamente e 2020 onde foi trabalhado nos meses de fevereiro a maio, na sala de Recursos e na Classe Especial. Os resultados apontaram a continuidade no uso do sistema pela professora. Com isso, conclui-se que o trabalho de comunicação alternativa e ampliada são fatores fundamentais para que a comunicação dos alunos com deficiências múltiplas ocorra de forma efetiva.

Palavras-chave: Comunicação, Alternativa, Ampliada.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa analisar os trabalhos de comunicação alternativa e ampliada para alunos com Deficiências Múltiplas da Escola Especial Municipal Maria Montessori, da qual faço parte como professora da Sala de Recursos, onde a grande dificuldade destes alunos é a comunicação. Devido a esta dificuldade, foi realizada a pesquisa com enfoque qualitativo, objetivando estabelecer a comunicação destes alunos com ausência ou dificuldades na fala, desenvolvendo habilidades e funcionalidades para sua vida social e pessoal.

O presente estudo teve a participação da professora da Sala de Recursos e de 3 professores da Classe Especial, com objetivo de implementar e avaliar o uso da comunicação alternativa e ampliada nos alunos com deficiências múltiplas, visando a parceria entre os professores para o melhor desenvolvimento do aluno. Ao final da pesquisa, foi comparado o desenvolvimento dos alunos nos anos de 2019, sem trabalho

Metrandu do Curso de Ciência da Educação da Universidade Autônoma de Assunção-UAA

flaviamestrado2019@gmail.com

Metrandu do Curso de Ciência da Educação da Universidade Autônoma de Assunção-UAA

Thayguara2007@gmail.com



efetivo e 2020, onde o trabalho foi introduzido efetivamente, trabalhando em parceria com os professores da Sala de Recursos e Classe Especial e será mostrado através da análise documental sobre os questionários aplicados e observação.

A Comunicação Alternativa e Ampliada é um recurso com objetivo de ampliar a comunicação e não substituir, pois o que importa é o aluno se comunicar. Mas também, para que a comunicação ocorra, precisamos identificar as potencialidades e adaptar conforme a necessidade de cada educando.

METODOLOGIA

A metodologia foi aplicada com enfoque qualitativo, aplicando recursos da comunicação alternativa e ampliada, de baixa tecnologia, analisando as situações comunicativas, com o objetivo de ampliar suas oportunidades de interação com os outros, na escola e na sociedade. O presente artigo visa apresentar o relato de experiência, com enfoque documental sobre os questionários aplicados e observação. A pesquisa foi feita com 6 alunos que apresentam quadro comparativo de Deficiências Múltiplas. O questionário foi respondido pela professora da sala de recursos, junto com 3 professores da classe especial que trabalham com esses alunos onde receberam as seguintes questões:

Questionário aplicado ao professor da Sala de Recursos

1) A Comunicação Alternativa e Ampliada desenvolvida na sala de recursos trouxe benefícios?

2) Quais os recursos você utiliza?

3) Quais os maiores desafios da Comunicação Alternativa e Ampliada?

Questionário aplicado aos professores da classe especial que atuam com os alunos participantes da mostra

1) Faz uso da Comunicação Alternativa em sala de aula?



- 2) Com a introdução da Comunicação Alternativa, houve melhora na comunicação dos estudantes?
- 3) O que achou da parceria com o professor da sala de recursos para realizar o trabalho?

REFERENCIAL TEÓRICO

A Especial Municipal Maria Montessori possui 85 alunos com Deficiências Múltiplas, 14 turmas contendo 6 alunos por turma, 2 turmas de sala de recursos, 1 sala de leitura, sala da direção, sala da coordenação, sala dos professores, sala das mães e banheiro com 3 divisórias. A escola é toda acessível. O Plano Anual(PA) de 2020 é Comunicação Alternativa e Ampliada e o projeto da sala de recursos é Comunicar. A escola é acompanhada pelo Instituto Municipal Helena Antipoff(IHA).

De acordo com Política Nacional de Educação Especial (PNEE) a deficiência múltipla é uma “associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiência primárias (mental/ visual/auditiva/física) com comprometimento que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa (MEC,1994).

Os alunos com deficiência múltipla podem apresentar alterações significativas no processo de desenvolvimento, aprendizagem e adaptação social. Possuem variadas potencialidades, possibilidades funcionais e necessidades concretas que necessitam ser compreendidas e consideradas. Apresentam, algumas vezes, interesses inusitados, diferentes níveis de motivação, formas incomuns de agir, comunicar e expressar suas necessidades, desejos e sentimentos (BRASIL, 2006, p.13).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no Artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender as suas necessidades. Realmente todos os estabelecimentos educacionais devem visar à qualidade de ensino, com uma aprendizagem duradoura e o desenvolvimento integral de seus alunos.



A comunicação entre as pessoas é bem mais ampla do que podemos expressar por meio da fala, ou seja, possuímos recursos verbais e não verbais que, na interação entre as pessoas, se misturam e se completam. Um complemento importante na comunicação é a expressão facial, que transmite várias informações e estados emocionais, tais como, interesses, alegria, tristeza, raiva, medo, nojo entre outros.

Segundo Pelosi (2013) a Comunicação Alternativa Ampliada (CAA) é um grupo integrado de componentes que inclui símbolos, recursos, estratégias e técnicas que auxiliarão as pessoas com dificuldades oral e/ou escrita se comunicarem e participarem de atividades diárias.

A comunicação alternativa e ampliada tem o objetivo de tornar o sujeito com distúrbio de comunicação o mais autônomo possível em suas situações comunicativas, podendo ampliar suas oportunidades de interação com os outros, na escola e na sociedade. Primeiro devemos ver o comprometimento e o potencial do aluno, ou seja, a estrutura corporal e linguística.

Quem geralmente tem contato com pessoas com capacidades diferentes nota-se que algumas delas possuem “problemas” de fala. Na Educação Especial, a expressão comunicação alternativa e ampliada vem sendo utilizada para designar procedimentos técnicos e metodológicos, indicados às pessoas com alguma doença, deficiência ou alguma outra situação momentânea que impeça a comunicação com outras pessoas. Pensando na interação com o professor, família e sociedade, alunos com capacidades diferentes com comprometimentos de fala, os sistemas alternativos de comunicação, são propostas eficazes para garantir a inclusão destes alunos, pois o importante é sempre se comunicar.

Para alguns autores, o termo “comunicação alternativa”, traz a ideia de que a fala vai ser substituída. Segundo esses autores, seria melhor adotar o termo comunicação suplementar”, ou ainda “comunicação ampliada”, pois indicaria uma comunicação de suporte, ou seja, um suporte à fala. Com isso, é sempre bom lembrar que o objetivo não é substituir a fala, mas contribuir para que a comunicação ocorra.



Asha (1991), da Associação Americana de Fala, Linguagem e Escrita, define “a comunicação alternativa como sendo o uso integrado de componentes, incluindo símbolos, recursos, estratégias e técnicas utilizadas pelos indivíduos a fim de complementar a comunicação”. A Comunicação Alternativa Ampliada (CAA) pode ser necessária para indivíduos que demonstrem prejuízos nos modos de comunicação gestual, oral e/ou escrita. É utilizado primariamente com indivíduos que não se comunicam ou que possuem comunicação, mas a utilizam com baixa eficiência. Tem o objetivo de ajudar o aluno a perceber que por meio da comunicação, ele pode conseguir muito mais rapidamente as coisas que deseja, estimulando-o, assim, a se comunicar e a diminuir os problemas de comportamento. Importante marcar que a função comunicativa é dada na relação em que ocorre a troca, e não somente com a figura, ou seja, inicia quando o aluno/paciente troca a figura do item desejado com o parceiro, e espera que esse pedido seja imediatamente atendido.

Pensando em criar e utilizar a comunicação alternativa e ampliada, devemos primeiro avaliar o aluno, verificando suas Habilidades.

1. Habilidades físicas- acuidade visual e auditiva, habilidades motoras como: preensão manual, flexão e extensão dos membros superiores, habilidade para virar a página;
2. Habilidades cognitivas- compreensão, expressão, nível de escolaridade, fase de alfabetização;
3. Local onde será utilizada: casa, escola, comunidade;
4. Objetivo: ensino em sala de aula, comunicação entre a família e sociedade.

Com isso, devemos fazer um levantamento das habilidades já existentes e do potencial do aluno, uma vez que a comunicação alternativa e ampliada, dará possibilidade ao professor de trabalhar a compreensão e a expressão da linguagem dos alunos.

Com os recursos alternativos de comunicação, podemos dar ao aluno, uma melhor forma de se comunicar. Temos os recursos de tecnologias avançadas, como sistemas computadorizados e softwares específicos. Mas o que usaremos na pesquisa, são os



recursos de baixa tecnologia, onde as estratégias são confeccionadas pelo professor e direcionadas aos alunos, com intuito de apoiar em seu desenvolvimento de habilidades comunicacionais ou na interação social. Podemos utilizar vários recursos alternativos e ampliados para o processo de comunicação, onde o aluno poderá usar recursos como:

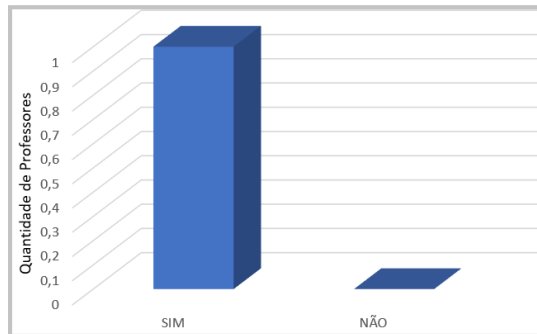
- Prancha de comunicação: fixas na parede, prancha temática, prancha sobre a carteira;
- Cartões;
- Aventais;
- Fichários, que contenha símbolos pictóricos;
- Figuras;
- Desenhos;
- Sequência lógica;
- Letras, palavras e construir frases ao apontar para a imagem de modo a se fazer entender no ambiente escolar e social;
- Rótulos;
- Caixa de objetos;
- Fotos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostram os benefícios da Comunicação Alternativa e Ampliada e a importância de trabalhar junto ao professor da Sala de Recursos para o melhor desenvolvimento da comunicação.

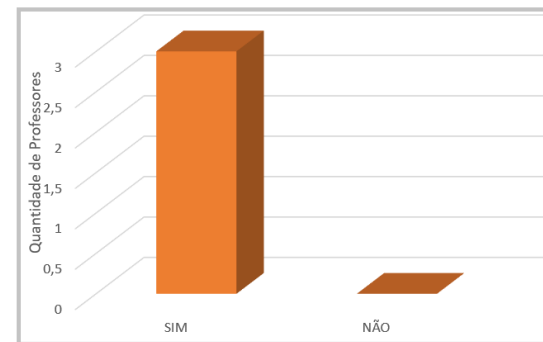
Análise Professor da Sala de Recurso por Professor da Classe Especial

Gráfico1-Questionário dos professores da sala de recursos
A comunicação Alternativa e Ampliada desenvolvida na sala de
recursos trouxe benefícios?



Fonte: (Carneiro, 2020)

Gráfico2: Questionário dos professores da Classe Especial
Com a introdução da Comunicação Alternativa, houve melhora na
comunicação dos estudantes ?



Fonte: (Carneiro, 2020)

Através dos dois gráficos, a comunicação alternativa trouxe benefícios e melhoras tanto para os alunos da sala de recursos quanto para os alunos da classe especial, pode-se ver que este é um processo imprescindível para a criança ter qualidade de vida. Participando no seu grupo, estimulando uma socialização que lhe permitirá fazer novas aquisições, quer sejam novos conhecimentos ou até a aquisição de novas ferramentas de linguagem, influenciando no desenvolvimento global do educando.

Nos sistemas simbólicos não apoiados o aluno utiliza apenas o seu corpo para se comunicar. Esses sistemas incluem os gestos, os sinais manuais, as vocalizações e as expressões faciais. Já, os sistemas simbólicos apoiados requerem instrumentos além do corpo do aluno para produzir uma mensagem. Esses sistemas simbólicos podem ser simples, de baixa tecnologia, como os objetos concretos e símbolos gráficos organizados em pranchas de comunicação ou de alta tecnologia quando incluem os sistemas simbólicos apresentados em comunicadores pessoais ou computadores. (PELOSI, 2008, p.41)

Resposta do professor que atua na sala de Recursos:

Questão 1- Sim, trouxe muitos benefícios , pois consigo trabalhar dando atenção somente ao aluno específico, criando recursos de acordo com a sua necessidade para melhor comunicação.

Questão 2- Prancha de comunicação: fixas na parede, prancha temática, prancha sobre a carteira; fichários, que contenha símbolos pictóricos; figuras; desenhos; sequência lógica;



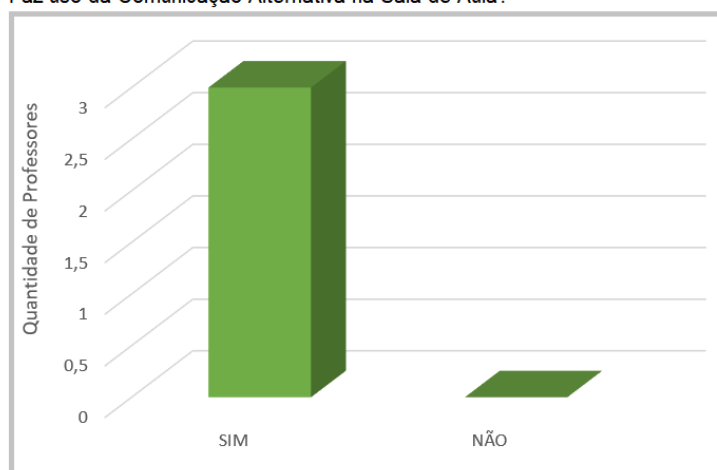
letras, palavras e construir frases ao apontar para a imagem de modo a se fazer entender no ambiente escolar e social.

Questão 3- Quando o aluno com deficiências múltiplas muitas vezes não interage com o professor da Classe Especial, o professor da Sala de Recursos precisa criar estratégias de acordo com a estrutura corporal e linguística, confeccionando materiais e fazendo as adaptações para cada aluno.

Respostas dos professores que atuam com os alunos em sala de aula.

Pergunta 1

Gráfico3-Questionário aplicado aos Professores da Classe Especial
Faz uso da Comunicação Alternativa na Sala de Aula?



Fonte: (Carneiro, 2020)

Professora 1- Eu trabalho sim com a comunicação alternativa. Este tipo de recurso foi fundamental, pois consegui dar aos alunos maior autonomia, além de facilitar o meu trabalho para compreender as suas necessidades.

Professora 2- Sim.

Professora 3- Sim, como o próprio nome se apresenta, a Comunicação alternativa e Ampliada é traçar outras formas de comunicação. Comunicação essa que favoreça o



entendimento entre o professor e o aluno. É fazer com que o aluno de uma forma ou de outra, consiga entender a mensagem transmitida pelo professor ou até mesmo um simples diálogo em sala de aula.

Através da análise das respostas que os professores fazem uso da Comunicação Alternativa e observação do gráfico 3, infere-se pelos relatos que os alunos ganharam mais autonomia, favorecendo o entendimento, melhorando a relação professor-aluno que se baseia na resposta entre emissor, que está no papel do professor e do aluno que irá receber esse professor mediado por recursos.

Pergunta 2

Professora 1- O aluno fica menos ansioso e se sente mais participativo quando encontra uma forma de se expressar.

Professora 2- Permite ao aluno trazer questões, para além das respostas com sim e não.

Professora 3- Quando se faz necessário que o professor avalie suas aulas e percebe que em dado momento não se fez entender ou não conseguiu atingir o objetivo que pretendia, pode ser também o momento de perceber e entender que está faltando algo que favoreça e beneficie seus alunos com outros meios e artifícios. Quando isso acontece, as aulas se tornam prazerosas e os alunos mais empolgados porque se sentem realmente participantes ativos nesse processo de aprendizagem.

Nota-se pelas respostas que o processo tornou o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando ele como coautor do processo e incluso no sistema de ensino, proposta feita pela nova BNCC que referendada no que tange ao resultados quando o aluno sente prazer no processo de aprender e do professor quando observa resultados positivos no processo de ensinar.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.(BRASIL, 2016, p.20)



Pergunta 3

Professor 1- O trabalho junto com a Sala de Recursos foi fundamental, pois ela consegue trabalhar realmente a comunicação que aquele aluno precisa, trazendo para a sala de aula às adaptações, porque muitas vezes não temos tempo de confeccionar ou até mesmo perceber o quanto antes qual o melhor material usar.

Professora 2- A troca com a professora da sala de Recursos, favorece a intervenção mais individualizada do trabalho de Comunicação Alternativa, criando laços que no grupo não se apresenta ou não são percebidas e as observações das experiências vividas em sala de aula, discutidas pelos dois profissionais, permitindo a avaliação e planejamento mais criterioso e real.

Professora 3- Realmente, esse é o nome correto, PARCERIA, pois é um auxílio necessário que o professor precisa para enriquecer suas aulas, beneficiando não só a ele mesmo, enriquecendo seus conhecimentos, mas também o aluno que é favorecido com outras formas de aprender, garantindo assim, o sucesso de todos os envolvidos no processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Comunicação Alternativa e Ampliada é um recurso a mais para ser trabalhado, dando resultados positivos na vida do aluno com Deficiências Múltiplas. Lembrando que estes recursos só apresentam funcionalidade quando conseguimos identificar as potencialidades dos nossos alunos, adequando a cada necessidade e contribuindo para que a comunicação ocorra.. Assim, estaremos dando voz aos educandos, que é uma forma de construir uma sociedade inclusiva.

Pela observação, percebemos melhor relação professor-aluno, o professor conseguindo estabelecer uma comunicação e assim conseguindo realizar o trabalho proposto, desenvolvendo os aspectos cognitivos e sociais do aluno.



De acordo com os questionários, percebemos a importância da parceria do Professor da Sala de Recursos com os professores da Classe Especial, onde o professor da Sala de Recursos, tem atenção específica para estes alunos, por ser um aluno por vez ou pequenos grupos com dificuldades semelhantes.

Com isso, a Comunicação Alternativa e Ampliada em alunos com deficiências múltiplas, torna o aluno mais autônomo e participativo, principalmente nas atividades de vida diária.

REFERÊNCIAS

BAILEY, Rita L. et al. Percepções dos familiares sobre o uso de dispositivos de comunicação complementares e alternativos. **Serviços de idiomas, fala e audição nas escolas**, 2006.

BRASIL, MEC. Educação especial no Brasil: educação especial um direito assegurado. **Brasília: Série Institucional**, 1994. Brasil. (2016). Base Nacional Comum Curricular (Proposta preliminar - 2ª versão revista). Disponível em:

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/esta-no-ar-a-proposta-da-basenacional-comum-curricular.html>.

DELIBERATO, Débora. MANZINI. EJ Comunicação Alternativa: delineamento inicial para implementação do Picture Communication System (PCS). **Boletim do COE. Marília**, n. 2, p. 29-39, 1997. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/Seesp, 1994

PELOSI, M.B. Formação em Serviço de Professores de Salas Multifuncionais para o Desenvolvimento da Comunicação Alternativa com os alunos com necessidades educacionais especiais. Relatório de Pesquisa. FAPERJ E – 26/110.039/2010. **Inclusão e Tecnologia Assistiva**, 2008. 303f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.



PELOSI, Miryam Bonadiu; ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G. Dispositivos móveis para comunicação alternativa: Primeiros passos. **L. Passerino, L., MR Bez, ACC Pereira, & A. Peres (Orgs.), Comunicar para incluir**, p. 371-379, 2013.